Há um tempo... e é este!

Dar outra possibilidade à nossa história

Um tempo oportuno para…

Dar outra possibilidade à nossa história

I domingo - 22 de fevereiro
Ponho o meu arco nas nuvens…sinal da Aliança entre mim e a terra (Gn 9,13).

Descobrir Deus como aliado da nossa vida

II domingo – 1º de março
Se Deus é por nós, quem será contra nós… (Rm 8,31b).

Deixe de pensar a fé como um conjunto de regras

III domingo - 8 de março
Tirai daqui estas coisas e não façais da casa do meu Pai um mercado! (Jo 2,16).

Ser luz com nossa vida

IV domingo - 15 de março
Quem pratica a verdade se aproxima da luz... (Jo 3,21).

Pensar a vida como um dom de si

V domingo - 22 de março
Se o pequeno grão caído na terra não morre, permanece só (Jo 12,24).

Libertar-se do medo e enfrentar as dificuldades

Domingo de Ramos
29 de março
Jesus, dando um forte grito, expirou. O véu do templo se partiu em dois (Mc 15,37-38).

Descobrir que o túmulo está vazio, o Senhor está vivo e nos precede...

Páscoa da Ressurreição
5 de abril
Quem vai remover para nós a pedra da entrada do túmulo? (Mc 16,3).

Quaresma 2015 - I domingo

Gn 9,8-15; Sl 24; 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15

Nada pode mudar… Às vezes parece que a nossa vida se encontra em um beco sem saída. Temos a impressão, muitas vezes, de que não conseguiremos mudar e menos ainda que os que vivem ao nosso redor mudem. Aquilo que carregamos dentro pesa sempre mais e quem nos está próximo, às vezes acrescenta sobre nós outros pesos e outras fadigas. Porém, a Quaresma é exatamente um tempo oportuno para provar-nos ainda uma vez, e dar nova possibilidade à nossa história. O Senhor disse que quando aparecesse o arco-iris, além das nuvens, deveríamos recordar que não estamos sós, que ele está conosco, que novas possibilidades serão dadas à história de cada um de nós. Elevemos o olhar e contemplemos o céu... para além das nuvens.

E não olhemos o céu apenas para desviar o olhar da nossa história, da história dos homens. Olhemos o céu para relembrar e gritar a Deus a fadiga e o sofrimento de cada ser humano. Existem pessoas que caminham no deserto à procura de salvação, e opressores que oprimem por toda parte. Há homens e mulheres mansos, pobres, com fome e sede de justiça, mortos por causa dos interesses de poucos, por causa da indiferença de muitos. Elevemos o olhar, mas não para ser indiferentes.

A Quaresma é, pois, tempo para levantar-se e andar sobre as estradas dos homens, bem além da desesperança de quem pensa que nada mais é possível mudar. «Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, proclamando a Boa Notícia de Deus…» (Mc 1,14). Nós, de que forma queremos caminhar nesta Quaresma?

Pe Luca Pandolfi

Oração

Senhor do céu, dá-nos a força de elevar o olhar
e saber descobrir os sinais de esperança e de paz
que iluminam as nossas estradas.
Senhor do céu além das nuvens, dá-nos esperança
em lugar do desespero, paciência, em vez
da dor, constância,em vez do cansaço,
um abraço de ternura,em vez do abatimento.
Senhor do arco-iris de múltiplas cores,
livra-nos do desejo de querer
um mundo igual a nós,
da solidão da arrogância,
da indiferença misturada ao egoísmo.
Muda os nossos caminhos
e dá-nos a coragem de confiar
no teu Evangelho.